

Plano chinês mantém o centralismo

Pequim — O Congresso chinês aprovou, ontem, anteprojetos econômicos para os próximos cinco a dez anos, na última sessão de sua reunião anual. Os 2.610 delegados que assistiram à sessão anual do Congresso Nacional do Povo aprovaram também um novo imposto para ingressos de empresas estrangeiras e o orçamento do País. Só houve nove votos contra. Foi a primeira vez que o governo comunista chinês elabora um plano decenal. O anteprojeto econômico promete ampliar o papel do mercado livre na próxima década, mas ressalta que o planejamento central e a propriedade estatal continuarão dominando.

Os delegados fizeram mais de 100 revisões ou mudanças substanciais na redação do projeto original lido pelo primeiro-ministro Li Peng na sessão inaugural. As mudanças incluem uma cláusula que melhorará o funcionamento das empresas estatais, que têm consumido grandes recursos.